



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

## Plano de Ensino de componente curricular com carga horária EaD

### Plano do Componente Curricular

| Curso   | Componente Curricular         |                 |                     |            |
|---|-------------------------------|-----------------|---------------------|------------|
| Licenciatura em Matemática  | Fundamentos de Extensão – FEX |                 |                     |            |
| C.H. TOTAL  | C.H. SEMANAL                  | C.H. PRESENCIAL | C.H. NÃO PRESENCIAL | SÉRIE      |
| 30 HORAS  | 2                             | 24              | 6                   | SEMESTRE 1 |
| EMENTA  |                               |                 |                     |            |
| Extensão: conceitos, funções e princípios básicos. O tripé ensino-pesquisa-extensão como base da formação no ensino superior. Os delineamentos legais e suas orientações sobre a realização da extensão nas instituições de ensino. A extensão nos cursos de licenciatura: organização, planejamento e proposta de funcionamento. A extensão no IFSertãoPE: principais pilares e projetos.  |                               |                 |                     |            |
| OBJETIVOS   |                               |                 |                     |            |
| <b>Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender a função social da extensão universitária, sua fundamentação teórica, legal e prática, articulada ao ensino e à pesquisa, com foco nos cursos de licenciatura.</li></ul> <b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificar conceitos e funções da extensão universitária;</li><li>Analisar o tripé ensino-pesquisa-extensão na formação superior;</li><li>Compreender os delineamentos legais da curricularização da extensão;</li><li>Conhecer a organização e funcionamento da extensão nos cursos de licenciatura;</li><li>Refletir sobre a extensão no IFSertãoPE e suas práticas institucionais.</li></ul> |                               |                 |                     |            |
| CONTEÚDOS   |                               |                 |                     |            |
| <ul style="list-style-type: none"><li>Extensão: conceitos, funções e princípios;</li><li>O tripé ensino-pesquisa-extensão;</li><li>Legislação e diretrizes nacionais da extensão;</li><li>Extensão nos cursos de licenciatura: organização e planejamento;</li><li>Extensão no IFSertãoPE: pilares e projetos.</li></ul>  |                               |                 |                     |            |
| PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS   |                               |                 |                     |            |
| <ul style="list-style-type: none"><li>Aulas expositivas dialogadas;</li><li>Leituras dirigidas e resenhas;</li><li>Análise de documentos oficiais;</li><li>Discussões em grupo e fóruns online;</li><li>Atividades práticas de planejamento extensionista.</li></ul>  |                               |                 |                     |            |
| RECURSOS DIDÁTICOS  |                               |                 |                     |            |
| <ul style="list-style-type: none"><li>Projektor multimídia;</li><li>Textos legais e acadêmicos;</li></ul>   |                               |                 |                     |            |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

- Plataformas digitais institucionais (Google Classroom, Moodle, SUAP).

#### INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas escritas e questionários;
- Resenhas e fichamentos;
- Participação em fóruns e discussões;
- Entregas das atividades não presenciais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, A. A. M. *Extensão: função vital*. São Carlos: UFSCar/Forproext, 1997.
- BRASIL. CONIF. *Diretrizes para a curricularização da extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. Brasília: CONIF, 2020.
- DEMO, P. *Função social da universidade: algumas considerações a partir da política social*. Educação Brasileira, v. 5, n. 11, 1983.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de projetos de extensão universitária*. São Paulo: Avercamp, 2008.
- GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (org.). *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: CRV, 2020.
- SÍVERES, Luiz (org.). *A extensão universitária como um princípio de aprendizagem*. Brasília: Liber Livro, 2013.
- TAVARES, Christiane A. R.; FREITAS, Kátia S. *Extensão universitária: o patinho feio da academia?* São Paulo: Paco Editorial, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. *Avaliação Nacional da Extensão Universitária*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2001.
- BRASIL. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.
- BRASIL. *Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004*. João Pessoa: UFPB, 2007.
- FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- SOUSA, Ana Luiza Lima. *A história da extensão universitária*. Campinas: Alínea, 2010.

#### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS (6 horas)

| Módulo 1 | Atividade  | Objetivos de Aprendizagem  | Conteúdo   | Referências  | CH  |
|----------|--|--|--|--|-----|
| 1        | Estudo dirigido (resenha crítica + fórum online) | Analisar o papel da extensão universitária e sua articulação com ensino e pesquisa | Conceitos, funções e legislação da extensão;<br>Curricularização da extensão | BRASIL (2020);<br>DEMO (1983);<br>GONÇALVES (2008) | 6 h |